MEMÓRIA DE REUNIÃO	
Objetivo: IX Encontro do Fórum Brasileiro Antidopagem.	
Formato: *Online* via plataforma *Microsoft*	**Data:** 06 de novembro de 2024 **Início às**: 10h. **Fim às:** 11h55.
Assunto (s) em Pauta: **1- Temas sugeridos pelos membros do Fórum Brasileiro Antidopagem.**	

PARTICIPANTES MEMBROS

Nome	Órgão	Cargo	Presença
Adriana Taboza	ABCD	Presidente ABCD	Presente
Anthony Moreira	ABCD	Coordenador-Geral de Operações	Presente
Cristiane Vera de Araújo	ABCD	Coordenadora-Geral de Educação	Presente
Moema Luisa Silva Macedo	ANVISA	Coordenadora de Controle e Comércio Internacional de Produtos Controlados	Ausente
Fernando Carmelo Torres	SBMEE	Presidente SBMEE	Presente
Leomon Moreno	CNA	Vice-Presidente CNA	Presente
André Siqueira	COB	Coordenador Técnico e Científico do COB	Presente
Roberto Vital da Silva	CPB	Médico do Comitê Paralímpico Brasileiro-CPB	Presente

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

Leonardo Andreotti Paulo de Oliveira	IBDD	Representante	Presente
João Antônio de Albuquerque e Souza	TJD-AD	Presidente do TJD-AD	Presente
Selma Fátima Melo Rocha	TJD-AD	Vice-Presidente do TJD-AD	Presente
Henrique Marcelo Pereira	LBCD	Diretor LBCD – LADETEC / IQ – UFRJ	Presente
Mônica Costa Padilha	LBCD	Professora Dra.associada - Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Presente
Daniel Mostardeiro Cola	Polícia Federal	Delegado da PF - Coordenador de Repressão a Corrupção	Presente
Rodrigo Oskar Leopoldino Koehler	Polícia Federal	Delegado da PF – Chefe do Núcleo Nacional de Repressão ao Contrabando, descaminho e Sonegação Fiscal Estruturada	Presente
PARTICIPANTES CONVIDADOS			
Nome	**Entidade**	**Cargo**	**Presença**
Raphael Rezende	AMA-WADA	Relações Governamentais para a WADA na América Latina e na região do Caribe	Presente
Federico Perroni	AMA-WADA	Relações Governamentais para a WADA na América Latina e na região do Caribe	Presente
Michele Pedroza	COB	Gestora da área de educação e prevenção ao doping	Presente
Tharcísio Anchieta da Silva	CONFEF	2° Tesoureiro Conselheiro	Presente
Resumo dos assuntos tratados no IX Fórum Brasileiro Antidopagem:			

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

1. Abertura e mediação do IX Fórum Brasileiro Antidopagem, realizada pela Presidente da ABCD, a Senhora Adriana Taboza, que fez os cumprimentos iniciais e as boas-vindas aos participantes, explicando a dinâmica as apresentações dos convidados conforme a programação. Iniciou sua fala destacando que está chegando o fim do segundo ano da sua gestão na qual teve muita satisfação em ter vencido muitos desafios, sendo o maior deles, os avanços que têm conseguido em relação à interlocução institucional, estando mais próxima das entidades que compõem o Sistema Nacional Antidopagem, sendo uma vitória de todos. Finalizou a sua fala passando a palavra ao Dr. José Kawazoe Lazzoli.

2. O Presidente da Comissão de Autorização de Uso Terapêutico da ABCD, Dr. José Kawazoe Lazzoli, cumprimentou a todos do Fórum. Iniciou sua fala informando sobre a quantidade de membros da CAUT e noticiou que a comissão perdeu um membro, o Dr. Ricardo, que faleceu neste ano de 2024, havia sido presidente da SBMEE no período de 2003 a 2005 e que sempre foi um colega cordial e muito comprometido com o esporte limpo. Continuou a sua fala ressaltando a importância da composição da comissão com várias especialidades médicas, sendo relevante contar com o olhar do especialista, para que do ponto de vista técnico as análises e decisões sejam consistentes e alinhadas com a defesa intransigente do jogo limpo. Relatou ainda, que a comissão sempre procura orientar médicos quanto aos padrões técnicos internacionais para conceder uma autorização e também, sempre que possível, se colocam à disposição de entidades, congressos e simpósios para levar educação e informação aos colegas médicos. Além disso, destacou o evento 36º Congresso Brasileiro de Medicina do Esporte e que contava com a participação da professora Adriana Taboza. Quanto às estatísticas, apresentou que o futebol continua sendo o campeão, representando vinte e nove por cento das solicitações de AUT, e por classe terapêutica, em primeiro lugar continuam os glicocorticóides, sendo seguido de perto pela categoria S6 dos estimulantes. Reportou que na visão da CAUT, a redução do percentual das solicitações negadas deve-se aos pedidos chegarem com informações mais consistentes. Concluiu informando as perspectivas para 2025 que é a de manter as ações educativas para lapidar cada vez mais a qualidade técnica das solicitações de AUT e alertou sobre a frequente prescrição de esteróides anabolizantes e similares para usos estéticos e de ganhos de performance, uma vez que a preocupação não é só do jogo limpo, como também do exercício limpo. Finalizou sua fala agradecendo a oportunidade e se colocou à disposição.

3. A Presidente Adriana agradeceu o comprometimento do Dr. José Kawazoe Lazzoli e aproveitou a oportunidade para informar que foi publicada a Portaria de cessão do Dr. Marcelo Rodrigues Patrício para a ABCD e que teremos pela primeira vez, na área técnica, um médico ortopedista e traumatologista trabalhando com AUT e passaporte biológico. Ainda, informou que teve contato com o Conselhor Federal de Educação Física-CONFEF na reunião do Conselho Nacional do Esporte, e que o Senhor Tharcísio, do CONFEF, estava participando pela primeira vez do Fórum, como convidado, sendo esta participação muito valiosa para expandir os conceitos do jogo limpo para além do esporte de alto rendimento. Finalizou a sua fala passando a palavra ao Dr. João Antônio Souza.

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

4. O Presidente do TJD-AD, Dr. João Antônio Souza, cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala relatando uma preocupação com o futuro do TJD-AD, uma vez que oito membros do tribunal estão com o mandato encerrando, tendo que passar por uma reformulação em um futuro próximo. Ademais, alertou que não basta simplesmente substituir os membros, sendo importante que estes novos membros tenham a oportunidade de receber capacitação para manter a qualidade das decisões. Reforçou que em outros Fóruns já havia relatado essa necessidade de capacitar o Tribunal, que hoje é muito heterogêneo, sendo muito importante realizar treinamento intensivo. Por fim, registrou a preocupação do Tribunal em obter um maior diálogo com as três entidades que fazem as indicações de membros, para que apresentem os nomes, e que de preferência, atendam à paridade de gênero, que hoje não está bem distribuída no Tribunal. Agradeceu a todos os presentes.

5. A Vice-Presidente do TJD-AD, Dra Selma Rocha, cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala reforçando que no Tribunal seria ideal se tivesse três suplentes para cada câmara, porque quando a presidência finalizar o mandato, muita membros irão para o Pleno e muitos membros sairão do tribunal. Além disso, enfatizou a exigência da paridade de gêneros constante do Código Mundial Antidopagem. Finalizou a sua fala acrescentando que a capacitação é importante e que durante treze meses poderão ser realizados cursos de capacitação e agradeceu a todos os presentes.

6. A Presidente Adriana complementou que neste ano conseguiram fazer dois momentos de capacitação com os membros do Tribunal, o que se mostrou ser muito valoroso pelos debates no momento de capacitação, além disso, tem a oportunidade de conhecer pessoas e poder ter contato visual, sendo de uma eficiência que supera qualquer reunião *online*. Ainda, informou que pretende fazer uma reunião presencial do Fórum, com vistas a obter mais que um debate de duas horas e sim, um momento onde possam estar juntos, conversar e realizar reuniões bilaterais, conhecer mais sobre os membros e suas necessidades, sendo um dia dedicado ao Fórum. Ainda, ressaltou que podem levar esta pauta para o CNE e é importante que as entidades, que fazem parte do CNE, levem assuntos para serem debatidos, uma vez que o CNE tem poder deliberativo. Por fim, lembrou que o Tribunal tem autonomia para tomar decisões e para modificar questões dentro do seu próprio regimento, levando este assunto para ser pautado no CNE e contando com o apoio da ABCD para qualquer modificação que traga melhoria e mais segurança ao trabalho desenvolvido pelo Tribunal.

7. O Diretor do Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem (LBCD), Prof. Dr. Henrique Pereira, cumprimentou a todos do Fórum. Iniciou a sua fala apresentando dados de governança do LBCD, o qual faz parte do instituto de química da universidade federal do Rio de Janeiro, sendo um laboratório público e que possui onze servidores. Além disso, ressaltou que o LBCD é o representante da América do Sul entre os laboratórios acreditados na Agência Mundial Antidopagem e que sentem orgulho de fazer parte do Sistema Brasileiro Antidopagem com o protagonismo da ABCD e do Tribunal. Continuou sua fala destacando que foi realizada a reposição do acervo analítico do Laboratório, uma vez que os equipamentos existentes foram comprados visando os Jogos Olímpicos Rio 2016, ficando assim, tecnicamente obsoletos e sem funcionalidade no ponto de vista comercial. Ademais, relatou que a renovação do LBCD era um pleito antigo e, que com o apoio da ABCD e do Ministério do Esporte, o laboratório foi contemplado no edital de política em ciência para receber o valor de R$ 20.000.000,00

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

(vinte milhões de reais), que permitirá a renovação do parque. Ainda, mostrou as estatísticas de três anos de amostras recebidas, as quais indicam que no mês de outubro de 2024 já havia superado a quantidade de analises de todo o ano de 2023. Diante disso, registrou que a expectativa é que consigam chegar a 6.500 (seis mil e quinhentas) amostras recebidas, sendo muito diferente do período pré pandêmico em que recebiam quase 11.000 (onze mil), mas que paulatinamente estão conseguindo aumentar o número de amostras recebidas pelo LBCD, uma vez que é preciso receber amostras para sobreviver e evoluir. Ademais, divulgou sobre o aumento das parcerias sul-americanas em colaboração com as Organizações Nacionais Antidopagem do Equador e do Peru. Além disso, salientou que as parcerias são possíveis devido ao enorme avanço que tiveram em relação ao trânsito de amostras pelas fronteiras brasileiras e agradeceu o apoio da ANVISA, da Receita Federal e a ABRAEC. Destacou ainda, sobre a oportunidade de melhoria para recuperar os problemas sobre o transporte de amostras no Brasil e dividiu que, a América do Sul foi citada entre colegas de laboratórios, estando em um certo desalinhamento com as melhores práticas do Sistema Internacional Antidopagem. No entanto, respondeu aos colegas informando que o sistema do Brasil melhorou muito e que o histórico de amostras presas é passado. Continuou sua fala esclarecendo que o parceiro internacional necessita atender ao que é exigido pelas autoridades brasileiras, por haver um protocolo bem difinido de que a amostra transportada deverá ter a identificação específica, mas que, infelizmente, ainda existem casos de desvios de procedimento gerados por erro na descrição da carga. Apresentou os desafios para 2025 nos quais são: a eliminação de retenções de amostras; a realização dos Jogos Panamericanos Juniors; e com urgência a reposição de quadros técnicos do LBCD, uma vez que os servidores estão sendo convidados para trabalhar em laboratórios de outros países e pela Agência Mundial. Finalizou a sua fala agradecendo a todos os presentes.

8. A Presidente Adriana Taboza registrou um apelo e chamou a atenção, especialmente em relação ao COB e ao CPB, que hoje existe o importante papel de algumas entidades esportivas, no sentido de reforçar o seu orçamento para as áreas de educação e testes. Ainda, lembrou que a ABCD tem autonomia e independência operacional em relação ao plano de distribuição de testes, no entanto, as entidades poderão realizar seus investimentos em relação à suas competições e aos seus grupos prioritários e lembrou que as definições relacionadas a testes serão sempre feitas pela ABCD, fazendo com que entre investimento no laboratório. Informou que a CBF investe um recurso importante nos seus testes feitos em competição, pagando as análises laboratoriais na série A e na série B e a ABCD é que faz a definição de quem serão os atletas testados ou qual será a metodologia aplicada para a realização desses testes. Ademais, salientou que este investimento também tem sido feito com algumas entidades parceiras, como a Confederação Brasileira de Atletismo, que por uma determinação, da federação Internacional e das próprias políticas internas, também tem feito um investimento importante em relação às corridas de rua e em relação a testes em competição nos campeonatos que são realizados aqui no Brasil. Em continuação, chamou a atenção do COB e do CPB, porque essa sensibilização não pode partir somente da ABCD, não sendo responsabilidade só da ABCD, sendo que levar informação para as Confederações e Federações será importante para que estes prevejam em seus orçamentos os recursos para ações educacionais e ações de testes. Ainda, citou as novas gestões no CPB e COB e solicitou união nesse propósito para dois mil e vinte e cinco. Quanto aos profissionais do laboratório, questionou sobre como podem ser mais efetivos no sentido de trabalhar essa sensibilização do reforço desses

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

profissionais do laboratório, sugerindo realizar reuniões com a reitoria, governo, ou incluir outras entidades no processo para discutir sobre a situação e traçar um plano.

9. O Coordenador Técnico Científico do COB, senhor André Siqueira, cumprimentou a todos do Fórum e iniciou sua fala apresentando os indicadores das ações de educação e prevenção ao *doping* em dois mil e vinte quatro, nos quais conseguiram bater e superar bastante as metas em atividades presenciais ou em acessos na *homepage* da entidade. Em relação à educação antidopagem, ressaltou que deve-se insistir, provocar, colocar atletas, técnicos, médicos, preparadores físicos, fisioterapeutas, nutricionistas sentados para ouvir e mesmo sendo difícil, as pessoas reconhecem a importância e verifica-se um aumento da adesão. Relatou também que teve um grande aumento de tempo na *homepage* do COB, o que indica que as pessoas estão assistindo os vídeos e se informando de alguma forma. Ademais, ressaltou a alteração da política antidopagem do COB, sendo uma vitória muito importante para pavimentar o caminho que vem a seguir e que refletindo assim, para todas as confederações, em seguida para as federações e para os clubes, atingindo o esporte nacional de uma maneira efetiva. Registrou ainda o grande desafio que é a realização dos Jogos da Juventude e a parceria da ABCD para apoiar na tarefa de falar sobre antidopagem com quatro mil jovens atletas. Para dois mil e vinte e cinco, informou que foco será maior no desenvolvimento na base, por ser o início do ciclo olímpico. Em continuação, informou que estão desenvolvendo, em parceria com a ABCD e com apoio da ANVISA, a ideia de desenvolver um aplicativo de busca de medicamentos que hoje é feita por meio da Plataforma *Check* Jogolimpo, sendo uma maneira mais prática e instantânea para acessar pelo celular. Reforçou que a nova política do COB é muito importante, uma vez que existe um processo educacional a ser feito pelas confederações, para que eles reportem e informem coisas importantes com vistas à produção de educação e a proteção do atleta da melhor forma. Cintou ainda as parcerias com universidades internacionais e concluiu destacando a preparação para dois mil e vinte e sete, que será um ano com um novo Código Mundial Antidopagem, com novos padrões internacionais e com a nova proposta do Padrão Internacional de Educação, que será completamente diferente do que está em vigor hoje. Finalizou sua fala agradecendo a todos os participantes.

10. A Presidente Adriana destacou o impressionante trabalho que o André e a Michelle estão realizando no COB e a sensibilização da relevância do Jogo Limpo , uma vez que foi a primeira vez que temos uma participação tão importante, efetiva e substancial, apresentada pelos números que foram entregues nesse ano em relação a antidopagem. Ainda, informou que conversará com o COB sobre a estratégia necessária para seguir com o projeto do Plano de Distribuição de Testes.

11. O representante do IBDD, Dr.Leonardo Andreotti Paulo de Oliveira cumprimentou a todos os participantes. Iniciou sua fala registrando que a participação no Fórum é agradável, além de ser um espaço adequado para discussão de temas sensíveis. Dessa forma provocou uma reflexão em referência à educação antidopagem, uma vez que os atletas que enfrentam um processo e que são efetivamente sancionados é, porque em teoria, eles vão recepcionar os erros que acontecem, mas são aqueles que precisam ser reprimidos mesmo, no entanto, a grande imagem que sempre ficou, é a da falta de instrução. Então, o atleta ou fez porque não

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

sabia ou fez porque queria fazer e alguém disse para ele que daquela forma ele alcançaria, ou seja, nem sabia que aquilo existia. Então, de forma resumida, sempre faltou instrução para o bem. Ademais, ressaltou que o Fórum Brasileiro Antidopagem está trazendo resultados muito nítidos e muito relevantes para o sistema esportivo, como é o nosso sistema no Brasil. Acrescentou outra reflexão no contexto da integridade, na qual alertou que estamos enfrentando uma erva daninha muito maior do que a dopagem, sendo que a dopagem é um dos elementos do sistema como um todo, que está ligado ou relacionado à integridade do esporte, pois envolve não só a questão da dopagem, mas a questão de violência no esporte, a questão de manipulação de resultados que, infelizmente está muito em voga, sendo os atletas o maior alvo, ou seja, são eles que precisamos proteger, principalmente aqueles vulneráveis, que são os atleta que se encontram na fase de formação. Dentro deste contexto, na competição nós estamos falando também da integridade física, psicológica, a saúde mental dos atletas como um todo, assim, o combate à violência, ao assédio, o abuso de forma geral, que infelizmente existe e atinge de uma forma muito preponderante essa categoria de vulneráveis. Ainda, citou o Conselho Nacional do Esporte-CNE que é o responsável por editar o código brasileiro de justiça desportiva, então, no contexto da justiça desportiva Brasileira, O CNE, ele é, entre aspas, o legislador, sendo que temos um código defasado, um código que precisa ser atualizado, principalmente com base no rigor da normativa contra aqueles que atuam de modo a prejudicar a integridade física, mental e saúde do atleta. Para finalizar sua fala esclareceu que a reflexão é sobre algo muito maior e que envolve não só dopagem, mas todas as questões que se relacionam de alguma forma com a integridade e a salvaguarda e que isso vai contribuir também para o trabalho referente ao combate à dopagem no país.

12. A Presidente Adriana comentou que tem participado muito de fóruns relacionados à integridade e que talvez seja um bom direcionamento para todos que estão aqui, que já temos um caso de relativo sucesso, não precisamos cometer os mesmos erros, não precisa abrir mão de tudo que a gente já aprendeu em relação à integridade no esporte com o caso específico da antidopagem e começar do zero do que se precisa fazer em relação à manipulações esportiva, ao assédio, ao racismo, ao abuso e todas as outras formas que corrompem a ética no esporte. Ressaltou que, desde que começou a trabalhar na ABCD, reproduz a frase de que não está falando aqui sobre xixi num potinho, mas o que se aprende sobre princípios e valores aplica-se em todas as situações da nossa vida. Ressaltou que é muito importante darmos publicidade àquilo que a gente já sabe que funciona, principalmente o que já sabemos que não funciona. Destacou que se deve começar a discutir o tema educação, pois é um tema levado a um terreno comum e banal, como se não fosse uma ferramenta de poder, porque, em que pese a punição ser também uma ferramenta de educação, ela não tem o poder transformador que a educação tem, e os casos recentes, infelizmente, precisamos trazer à tona, por deixar muito claro o nível de desentendimento sobre regra e consequência.

13. O Diretor do CONFEF, senhor Tharcísio Anchieta, cumprimentou a todos os participantes do Fórum. Iniciou sua fala agradecendo o convite e também pelo que ouviu durante as falas anteriores, uma vez que o CONFEF, mais do que um órgão de fiscalização da profissão de educação física, ele é uma entidade que se preocupa com o esporte como um todo, e nas ações realizadas junto aos profissionais da educação física. Diante disso, ressaltou que entende que o CONFEF tem muito a contribuir em algumas questões abordadas, por terem uma possibilidade, uma capilaridade, sendo uma entidade que tem uma estrutura que consegue

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

chegar a todos os municípios do país e que estão à disposição para, de alguma forma, colaborar nesse processo de educação para o jogo limpo. Ademais, sugeriu que é possível junto à ABCD, construir levar informação sobre o Jogo Limpo para que ela chegue no profissional de educação física, que é o treinador, mas especialmente no professor de educação física que está lá na escola. Concluiu sua fala destacando que queremos o esporte sem *doping*, sem o racismo, um esporte que é o Esporte.

14. A Presidente Adriana ressaltou que na ABCD tem um grupo importante de educação física. Ainda, deixou uma provocação sobre pensar seriamente em incluir como matéria obrigatória o tema integridade esportiva na grade curricular dos cursos de educação física, uma vez que precisam levar essa informação para a formação dos nossos professores, sendo muito comum ter professores de educação física que não conhecem sobre o tema, tendo que ser uma matéria obrigatória.

15. O Delegado da Polícia Federal, Dr. Rodrigo Koehler, cumprimentou a todos os participantes do Fórum. Iniciou sua fala destacando que o esporte é um fator de transformação social e questionando sobre o tempo que as crianças e jovens ocupam fazendo esporte. Ressaltou que além da construção de quadras, as crianças devem se dedicar mais ao esporte. Concluiu sua fala informando que os integrantes do Fórum podem contar com a Polícia Federal no que diz respeito ao contrabando e denúncias para combate ao crime.

16. O Vice-Presidente do CNA, o atleta Leomon Moreno, cumprimentou a todos os participantes do Fórum. Iniciou sua fala informando que Magic Paula é a presidente do CNA e relatou que a composição do CNA foi eleita recentemente, estando ainda em processo de assumir as responsabilidades que lhes competem. Ressaltou ainda, que a ABCD participou de eventos paralímpicos e verificou que os servidores têm o domínio total do assunto, no qual abordam e conversam com facilidade com os atletas. Ademais, destacou que debaterá junto à presidente Magic, para que possam fazer algo em relação às iniciativas de conscientização do jogo limpo, como também levará ao CNA algumas reflexões estruturais. Concluiu sua fala parabenizando o trabalho do Fórum.

17. O representante da WADA, senhor Raphael Rezende, cumprimentou a todos os participantes do Fórum. Iniciou sua fala agradecendo o convite e elogiando a iniciativa, uma vez que ainda não tinha visto iniciativa deste tipo, onde os atores trabalham em conjunto com a ONAD, sendo muito importante esse movimento. Relatou ainda, que participou da reunião da CEJAD e concordou que a troca de membros no tribunal é um problema, uma vez que é necessário que o conhecimento precisa ser passado adiante com auditores e procuradores bem treinados. Além disso, salientou a falta de procuradores e que necessitaria adicionar mais dois ou três. Concluiu sua fala se colocando à disposição referente as questões das amostras retidas e para qualquer iniciativa que seja necessário.

18. O presidente do SBMEE, Dr. Fernando Carmelo, cumprimentou a todos e iniciou sua fala destacando a parte educacional, que foi bastante citada no Fórum. Compartilhou que a Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício do Esporte tem tentado ser um veículo para promover a educação antidopagem nos Congressos do SBMEE, os quais possuem uma mesa falando somente sobre antidopagem. Ressaltou ainda, sobre os Termos de Parceria Técnico

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

Científico assinados entre o SBMEE e o Comitê Paralímpico Brasileiro- CPB e o Comitê Olímpico do Brasil-COB, nos quais, ambos os Comitês formalizaram a participação no Congresso do SBMEE e o SBMEE também participará nos congressos destas entidades. Concluiu sua fala relatando sobre a saída de grande número de membros do TJD-AD e colocou a SBMEE à disposição para indicar ou sugerir membros.

19. A Vice-Presidente do TJD-AD, Dra. Selma Melo, cumprimentou a todos. Iniciou sua fala fazendo um elegio ao senhor André Siqueira, do COB, referente à ideia de fazer um aplicativo para celular similar ao aplicativo *NoDop*, destacando que quanto mais a educação estiver ao alcance das mãos dos atletas, menos punição haverá nos tribunais e por muitas vezes por falta de informação. Finalizou sua fala ressaltando que com o aplicativo a educação antidopagem terá maior evolução.

20. A Presidente Adriana fez o encerramento das atividades do Fórum e agradeceu a participação aos membros e convidados.

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br